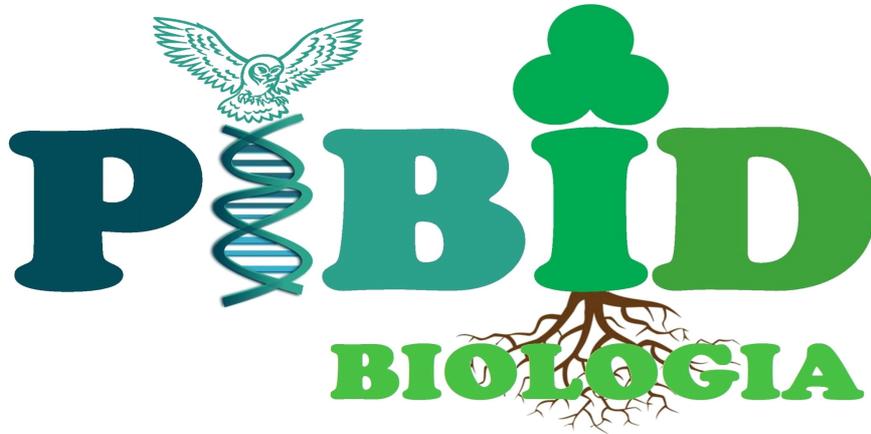


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIPAMPA – CAMPUS SÃO GABRIEL**



## **Portfólio**

**E.M.E.F. PRESIDENTE JOÃO GOULART**

**Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen**

**Supervisora: Stefânia Guedes de Godoi**

**Bolsista: Jessica Queretti Pereira**

**São Gabriel  
2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SÃO GABRIEL**

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação  
à Docência**

**Subprojeto Biologia**

**Jessica Queretti Pereira**

**E.M.E.F. Presidente João Goulart**

**Supervisora: Stefânia Guedes de Godoi**

**Coordenadores de área: Analía del Valle Garnero, Ronaldo Erichsen**

**Coordenadora de Gestão: Ângela Hartmann**

**Coordenador Institucional: Marcio Martins**

**São Gabriel**

## Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>Projeto saúde pública nas escolas.....</b>	<b>4</b>
<b>Planos de intervenções.....</b>	<b>8</b>
Alimentação saudável x não saudável.....	8
Higiene.....	11
Semana meio ambiente: Plantio de mudas.....	16
Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias.....	20
Fenômenos naturais.....	23
<b>Notícias.....</b>	<b>27</b>
Alimentação saudável x não saudável.....	27
Higiene.....	29
Semana meio ambiente: Plantio de mudas.....	31
Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias.....	33
Fenômenos naturais.....	34
<b>Murais.....</b>	<b>36</b>
Mural mês de março.....	36
<b>Conclusão .....</b>	<b>37</b>

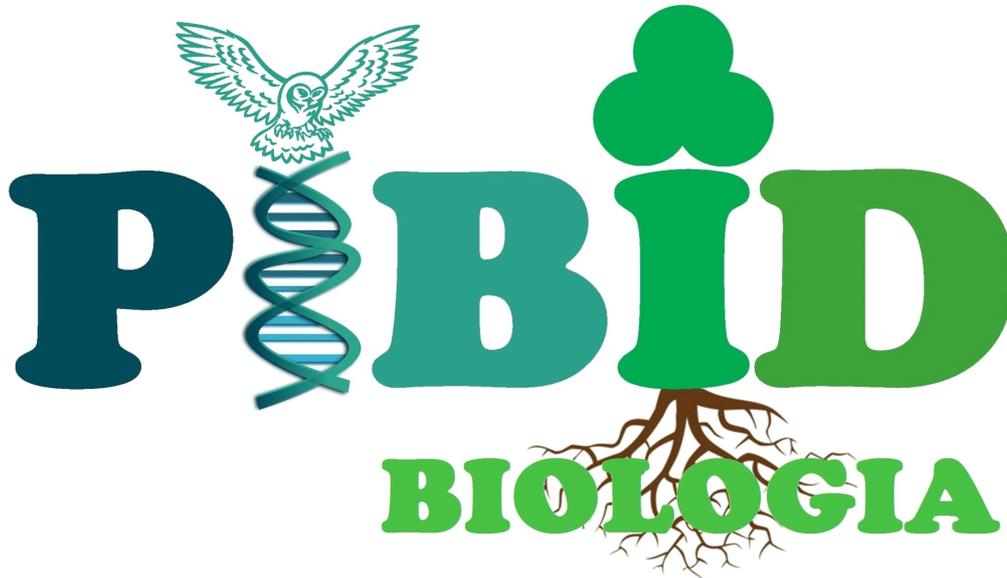
## **Introdução**

Ao entrar no PIBID, eu espero adquirir experiência e aprendizado, de uma forma mais prática, em relação da escolha de licenciatura. Espero também transmitir através das intervenções conhecimentos em determinados assuntos, com mais práticas ao invés de teorias.

Todo aprendizado se torna concreto com práticas e não só por teoria. Com a participação no PIBID, poderei além de obter conhecimento prático, vivenciar um pouco da minha futura carreira, podendo me preparar melhor para o trabalho, além de já lidar com as dificuldades enfrentadas no cotidiano de uma escola.

Além disso, terei benefícios na formação acadêmica, em relação a problemas como, timidez ao apresentar trabalhos, domínio na hora de falar sobre um assunto em público, se sentir confiante em frente a uma sala de aula, por exemplo, serão perdidos com as intervenções e atividades realizadas em diferentes turmas, podendo ainda ampliar meu aprendizado para as próprias disciplinas da graduação.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SÃO GABRIEL**



**PROJETO  
Saúde na Escola**

**Escola Municipal de Ensino Fundamental João Goulart  
Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen**

**Supervisora: Larissa Madril  
Bolsistas-ID: Jessica Queretti**

**São Gabriel  
2015**

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Ou seja, o conceito de saúde transcende à ausência de doenças e afecções. Por outras palavras, a saúde pode ser definida como o nível de eficácia funcional e metabólica de um organismo a nível micro (celular) e macro (social).

De acordo com o site infoescola, O conceito clássico de Saúde Pública define o termo como a arte e a ciência de prevenir doenças, prolongar a vida, possibilitar a saúde e a eficiência física e mental através do esforço organizado da comunidade. Isto envolve uma série de medidas adequadas para o desenvolvimento de uma estrutura social capaz de proporcionar a todos os indivíduos de uma sociedade a condição de saúde necessária.

A Saúde Pública visa combater os fatores condicionantes da propagação de doenças, ou seja, tenta manter um controle das incidências nas populações por meio de ações de vigilância e de investigações governamentais.

Hoje, um dos principais assuntos relacionados à preocupação escolar é a questão da saúde dos alunos e a falta de conhecimento desses. Segundo o Programa Saúde na Escola (PSE) “A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral.”, ou seja como a maioria dos alunos passam grande parte de seus dias na escola, com isso essas acabam assumindo também a responsabilidade de transmitir e zelar por melhores condições de seus integrantes.

A educação para a saúde é um instrumento viável que deve ser utilizado por educadores na promoção de qualidade de vida na sociedade brasileira (LOUREIRO, 1996). O autor destaca ainda que o profissional da área social possui maior domínio metodológico e compromisso ideológico na busca de articulação escola-comunidade-serviço da saúde, o que favorece a promoção da saúde no âmbito escolar.

Segundo Brito Bastos (1979), a integração dos conhecimentos pode ser realizada: através da ação direta pelos professores sobre os alunos, da ação direta sobre os pais e da ação indireta dos próprios alunos sobre os pais, o que propiciaria a difusão dos conhecimentos, beneficiando toda a comunidade.

Um dos meios para resolver essa carência de se obter assuntos de saúde na escola foi a criação do programa PSE - Programa Saúde na Escola, que tem como objetivo: promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde; articular as ações da rede pública de saúde com as ações da rede pública de Educação Básica, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis; contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; promover a

comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes.

Segundo Barros e Mataruna (2005), os problemas decorrentes da vida em sociedade impõem às organizações sociais o desenvolvimento de atividades ligadas à saúde da população e o estabelecimento de regras para modelar comportamentos que podem resultar em riscos e danos à saúde da coletividade. Embora a escola represente um setor muito pequeno em termos de tempo, visto que o aluno passa, em média, cinco horas diárias dentro da escola, no mundo moderno suas responsabilidades estão cada vez mais se ampliando. As questões de saúde estão se tornando cada vez mais necessárias de serem discutidas no ambiente escolar. Os educadores devem ser preparados para discutir questões de saúde, higiene, alimentação de maneira crítica e contextualizada, vinculando saúde às condições de vida e direitos do cidadão.

Outro assunto relacionado com a saúde é a questão de higiene, que deve ser transmitida para os alunos, principalmente os pequenos. De acordo com a OMS “a educação não deve se limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos”. A comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde.

Ao realizar uma pesquisa na escola Presidente João Goulart analisando o conceito de saúde pública, observou-se uma necessidade de trabalhar o tema: “saúde pública na escola”, então resolveu-se desenvolver o presente projeto com o intuito de transmitir conhecimentos mais específicos e orientar os alunos de acordo com as demandas surgidas, visto que um dos maiores meios de influência na vida do aluno é a escola.

Além disso, o tema é de extrema importância nas instituições de ensino, pois quase todas as disciplinas tratam de assuntos relacionados à saúde. Com isso, também, o projeto poderá levar a grandes e imediatos resultados na troca de informações, bolsista e estudantes.

## **OBJETIVOS**

A principal finalidade desse projeto é atender a demanda que a escola possui pela carência desse assunto e transmitir conhecimentos interligados a saúde e sala de aula, além de orientar os alunos para os problemas e riscos causados por falta de informações e cuidados necessários.

Pode-se ter como objetivo também, a necessidade de colocar em prática a definição de saúde, visto que a escola é um dos principais meios de influência na vida dos alunos, podendo ajudá-los na obtenção de um melhor bem-estar.

Além disso, o projeto visa trazer atividades que possuam novidades em determinados conteúdos, responder dúvidas e curiosidades, ajudar através de experimentos práticos, o reforço dos conteúdos teóricos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para realização desse projeto será necessário a utilização de vários recursos didáticos. Além disso, pode-se haver palestras, atividades práticas, orientações de profissionais de determinadas áreas, realização de feiras expositivas, vídeos, trabalhos realizados por alunos, jogos, dinâmicas, brincadeiras, entre outros.

Todas as atividades realizadas serão registradas com fotos e produções textuais. Além de contar com a participação e avaliação do conhecimento adquirido pelos alunos na atividade determinada

Os materiais utilizados serão data show, notebook, tela branca de projeção, livros didáticos, quadro e outros materiais que poderão surgir de acordo com a necessidade da atividade.

## **RESULTADOS**

Apresentar o relato das atividades desenvolvidas com os resultados e as fotografias e demais produções.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresentar a importância de ter desenvolvido as atividades, as impressões do grupo, o que foi utilizado como aprendizagem para os participantes das atividades.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Barros e Maturama (2005) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)". Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>; <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

Brito Bastos (1979) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)". Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>; <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

Loureiro (1996) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)". Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>; <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

OMS- Organização Mundial da Saúde "importância da higiene na escola". disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/51391/a-importancia-da-higiene-na-escola#ixzz3rwLjhnyk> <acesso em 19/11/2015 às 10h00>

-<http://portal.mec.gov.br/par/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>; <acesso em 20/10/2015 às 09h00>

- <http://www.infoescola.com/saude/saude-publica/>; <acesso 29/10/2015 às 14h00>

# Planos de Intervenções

Plano de Intervenção  
Alimentação saudável x não saudável

Jessica Queretti Pereira

## CONTEXTUALIZAÇÃO

A alimentação saudável é a alimentação ou nutrição na qual deve-se comer bem e de forma equilibrada para que os adultos mantenham o peso ideal e as crianças se desenvolvam bem física e intelectualmente, dependendo do hábito alimentar.

Adicionalmente, a alimentação saudável envolve a escolha de alimentos não somente para manter o peso ideal, mas também para garantir uma saúde plena.

Muitos alimentos são utilizados na prevenção de doenças, específicas ou para melhorar aspectos da saúde, sendo considerados alimentos funcionais.

Uma dieta saudável é composta de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais, como também rica em vitaminas. É uma dieta variada, possui todos os tipos de alimentos, sem abusos e também sem exclusões. Essa dieta também constitui na variação dos tipos de cereais, de carnes, de verduras, legumes e frutas, alternando as cores dos alimentos. As vitaminas e minerais é que dão as diversas colorações aos alimentos.

Para ter uma alimentação saudável, é importante consumir diferentes tipos de alimentos e nutrientes; e a soja e seus alimentos fonte proporcionam alguns desses nutrientes.

Porém, também há o lado ruim da alimentação, muitos alimentos são associados ao processo de desenvolvimento de câncer, principalmente na mama, cólon (intestino grosso), reto, próstata, esôfago e estômago. O tipo de refeição, a frequência em que é ingerida e o modo de preparo pode aumentar o risco da doença.

Um estudo científico norte-americano concluiu que a alimentação não saudável, ou seja, aquela que é rica em sal, açúcar, gordura ou aditivos químicos pode viciar os seres humanos da mesma forma como ocorre com as drogas ilícitas. De acordo com os cientistas o mecanismo cerebral que induz o indivíduo a comer alimentos não saudáveis de maneira compulsiva seria o mesmo encontrado em dependentes químicos.

Certos alimentos contêm agentes cancerígenos na composição e devem ser evitados. É o caso das carnes processadas, defumadas, curadas ou salgadas (carne de sol, charque e peixes salgados), os embutidos, como salsicha, linguiça, mortadela e salame.

As carnes grelhadas, em razão da exposição da proteína à alta temperatura, podem formar substâncias cancerígenas. No caso do churrasco, a carne é impregnada pelo alcatrão, proveniente da fumaça do carvão, o mesmo encontrado na fumaça do cigarro e que tem ação carcinogênica conhecida. Pessoas acima do peso têm mais chances de desenvolver estas e outras doenças. Alguns

alimentos não saudáveis:

Batatas Fritas: Extremamente ricas em gorduras e sal as batatas fritas são alimentos que podem favorecer a pessoa que tem predisposição, a apresentar um aumento da pressão arterial. Principalmente em crianças e adolescentes os especialistas alertam que o excesso de sal consumido nesse tipo de alimentação pode afetar o funcionamento normal dos rins;

- Alimentos Folhados: Os folhados são alimentos feitos com várias camadas de massa e por isso mesmo ricos em gorduras que são usadas para que as camadas fiquem soltas caracterizando o alimento. Além disso, são muito calóricos, o que pode resultar em indivíduos sedentários o aumento de peso corporal causando sobrepeso ou obesidade;
- Cachorro-Quente: O popular hot dog é considerado pelos especialistas em nutrição como uma verdadeira bomba calórica, em virtude do elevado número de ingredientes gordurosos que o compõe;
- Fiambre: Alimento de origem animal o fiambre apresenta na sua composição um teor muito alto de gordura saturada, e um exagero de sal, que são substâncias que em excesso podem ser bastante prejudiciais à saúde dos indivíduos, podendo em alguns casos originar uma obstrução dos vasos sanguíneos do músculo do coração caracterizando o quadro clínico conhecido como infarto;
- Batata-palha: Além de causar os mesmos problemas da batata frita, pelo excesso de sal e gordura ainda apresenta mais um agravante que é o fato de absorver menos a gordura do que os outros tipos de batata.

Atividades simples, como correr, jogar bola, dançar, brincar, realizar esportes entre outras, depende totalmente da alimentação do indivíduo que irá realizá-la, pois requer energia e cuidados específicos, para executá-las adequadamente.

## HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apresentar alguns alimentos saudáveis e não saudáveis;
- Mostrar a importância da alimentação para realização de atividades;
- Verificar se houve aprendizado através de um jogo.

## CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais são os alimentos saudáveis e os que não são;
- Verificar os prejuízos que têm em uma má alimentação;
- Compreender a importância de se alimentar bem, para evitar doenças;
- Verificar a necessidade de alimentos, para realização de atividades físicas.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Notebook;
- Slides;

- Vídeo;
- Folhas para desenho.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente a professora notou, a necessidade dessa tema, observando a alimentação ruim dos alunos.

Posteriormente foi realizada a intervenção, onde iniciou-se a atividade perguntando sobre os gostos para jogos, brincadeiras, esportes, lazeres, entre outros, para iniciar mostrando que isso só pode permanecer com a alimentação correta. Em seguida mostrei em slides os alimentos saudáveis x não saudáveis, dando ênfase nos benefícios e prejuízos.

Foi mostrado também um vídeo, onde é ensinado, relatando uma história de rotina, os alimentos para serem ingeridos, em um café da manhã, e por que não ingerir outros.

Por fim, realizei um jogo, onde coloquei a imagem de alimentos e os alunos me indicaram quais eram os saudáveis e quais não, com a finalidade de verificar o aprendizado.

### **Registro da Intervenção**

Todos os alunos mostraram interesse e entusiasmo, participando e respondendo as questões. Além disso, trouxeram experiências, e alguns conhecimentos. No final, todos responderam corretamente as perguntas do jogo.

## AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações, com as respostas no jogo e através de desenhos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Saúde do futuro. Disponível em: [www.saudedofuturo.com.br](http://www.saudedofuturo.com.br). Acesso em 10 de março de 2016.

- Instituto Nacional de Câncer (Inca) e Organização Mundial da Saúde (OMS). Disponível em: <http://cancer.org.br/sobre-o-cancer/prevencao/alimentacao-nao-saudavel/>. Acesso em 10 de março de 2016.

-Nutrição em foco. Disponível em: <http://www.nutricaoemfoco.com/alimentos/alimentacao-nao-saudavel>. Acesso em 12 de março de 2016.

## Plano de Intervenção Higiene

Jessica Queretti Pereira

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Higiene consiste em um conjunto de regras e técnicas referentes à preservação da saúde e prevenção de doenças no organismo do ser humano, através da limpeza, desinfecção e conservação de instrumentos, espaços e objetos.

A higiene é uma regra fundamental em todas as especialidades da medicina ou de qualquer outra atividade que trabalhe em contato direto com o organismo humano, assegurando a higiene coletiva.

No âmbito hospitalar, por exemplo, a higiene é considerada como um conjunto de procedimentos que tem a finalidade de assegurar a proteção e bem-estar físico e psicológico dos pacientes, evitando enfermidades; métodos esterilizantes e desinfetantes.

Etimologicamente, a palavra higiene surgiu a partir do grego *hygeinos*, que significa "o que é saudável". O termo surgiu como uma derivação do nome da deusa Hígia, a protetora da saúde e limpeza.

Existem tipos de higiene, como Higiene pessoal, mental, corporal e ambiental.

#### HIGIENE PESSOAL:

A higiene pessoal consiste nos cuidados diários que o indivíduo deve ter com o seu próprio corpo. Os hábitos higiênicos não se limitam apenas na preocupação de tomar banhos todos os dias ou escovar os dentes após cada refeição, mas também cuidar da alimentação, beber água filtrada e outras ações que ajudem a manter o bem-estar do organismo e da saúde.

#### HIGIENE CORPORAL:

A higiene corporal faz parte dos "rituais" diários da higiene pessoal, ou seja, todos os hábitos que auxiliam na limpeza, asseio, assepsia e conservação do bem-estar e saúde do corpo humano.

Exemplo: tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas dos pés e das mãos, cortar o cabelo regularmente, fazer a barba e etc.

#### HIGIENE MENTAL:

A higiene mental é uma área da medicina que se preocupa com a defesa da saúde mental.

A higiene mental é essencial para que o ser humano esteja em equilíbrio e interaja de forma saudável com outras pessoas no seu meio social. Para isso, é importante pensar positivo, cuidar da auto-estima, estimular a mente através de exercícios mentais, praticar exercício físico, se alimentar de forma saudável, manter relacionamentos sociais saudáveis e etc.

## HIGIENE AMBIENTAL:

A higiene ambiental está relacionado com a preservação das condições sanitárias do meio ambiente, com o intuito de impedir que prejudique a saúde do ser humano.

Basicamente, a higiene ambiental consiste no cuidado que o homem deve ter com o ambiente em que vive. Varrer a casa, arrumar o quarto, lavar os alimentos antes de comer e levar o lixo para a reciclagem são alguns exemplos de ações que contribuem para a higiene ambiental.

A higiene também pode colaborar na preservação da saúde, que é adotar os hábitos de limpeza e alimentação que promovam o bem estar e reforçam as defesas naturais do corpo humano. Uma das formas mais simples e eficazes é dormir bem por pelo menos 8 horas por dia que é o método natural de repor energias e até controlar o campo emocional de uma pessoa. Além disso, pode atuar também:

### **Prevenção de doenças**

Alguns hábitos comuns podem ser trocados para se evitar problemas de saúde como a ingestão de bebidas alcoólicas, tabaco e o sedentarismo. Isolados ou juntos podem ocasionar problemas cardíacos, diabetes e hipertensão arterial.

### **Limpeza e desinfecção**

Varrer, passar pano com água e desinfetante e lavar espaços de ambientes é uma medida que evita o surgimento e proliferação de bactérias.

### **Higiene coletiva**

Também conhecida como **higiene social**, ou seja, aquela que envolve outras pessoas. Refere-se aos cuidados e precauções em relação a outros indivíduos como: não dividir objetos de uso pessoal e lavar sempre muito bem as mãos após ter tido contato com objetos sujos como dinheiro, corrimão e maçanetas de portas.

Os hábitos diários para se obter uma higiene adequada, estão nos pequenos detalhes atividades que fazemos diariamente como: escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho, lavar os alimentos, pentear o cabelo, entre outros. São gestos simples que contribui tanto para saúde como para o bem estar.

## HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apresentar formas de manter o cuidado com a higiene;
- Mostrar a importância de se cuidar em relação à saúde e bem estar;
- Notar o conhecimento que os alunos já têm sobre a higiene;
- Transmitir de forma “prática” informações sobre o assunto;

## CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais são as formas para se ter a higiene;
- Verificar os prejuízos de quem não tem um cuidado;
- Compreender a importância de ser higiênico, para evitar doenças;

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Notebook;
- Vídeo;

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, a professora notou a necessidade desse tema observando a falta de cuidados higiênicos dos alunos.

Posteriormente, foi realizada a intervenção, onde iniciou-se atividade. Em um primeiro momento perguntei sobre os conceitos que eles tinham em relação a higiene, dando exemplos, do que devemos fazer depois de por exemplo, fazermos exercícios, pegarmos objetos sujos, antes de nos alimentar, entre outros.

Em seguida, apresentei o conteúdo teórico, definindo conceitos, e apresentando as formas de cuidados com a higiene, como tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos, lavar os alimentos, entre outros.

Pra finalizar, foi passado 3 vídeos musicais infantis, “lava mão” “pé meu querido pé” “lavar as mão”, o que resultou nos alunos cantando e fixando o aprendizado.

### **Registro da Intervenção**

Todos os alunos mostraram interesse e entusiasmo, participando e respondendo as questões. Além disso, trouxeram experiências, e alguns conhecimentos. No final, todos cantaram as musicas e responderam corretamente algumas perguntas.



Figura 1. vídeo “lava mão”.



Figura 2. Explicação teórica para os alunos.



Figura 3. Vídeo “lava mão”.

## AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e durante os vídeos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Saúde do futuro. Disponível em: [www.saudedofuturo.com.br](http://www.saudedofuturo.com.br). Acesso em 20 de abril

- <https://www.significadosbr.com.br/higiene>. Acesso em 20 de abril

## INTERVENÇÃO

Semana do Meio Ambiente: Plantio de Mudanças

Jessica Queretti Pereira

### **Plano da Intervenção**

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

Meio ambiente é chamado de tudo o que é vivo, ou seja, todas as coisas que vivem neste planeta e estão ligadas a vida dos seres humanos. As plantas, os animais e tudo que possui vida própria e faz parte de nosso ecossistema é meio ambiente. O mundo criou uma data para que seja realizada uma reflexão sobre o meio ambiente, dia 5 de junho, é oficialmente comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia (SIGNIFICADOS, 2016).

O meio ambiente é umas das grandes preocupações do último século. Todos os dias alguma questão ligada ao meio ambiente está entre os assuntos mais comentados no mundo todo, e no Brasil, as atenções para com o meio ambiente não são diferentes.

A sustentabilidade ambiental e ecológica é manter a qualidade de vida e o meio ambiente em harmonia com o ser humano. São ações de longo prazo, significa cuidar do sistema agora para que as gerações futuras possam aproveitar (SIGNIFICADOS, 2016).

A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização dos indivíduos de uma sociedade. A cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuem para a prosperidade do meio ambiente. Desta forma, é importante saber instruir os cidadãos de várias idades, através de formação nas escolas e em outros locais.

Com isso, a escola tem o importante papel de apresentar aos alunos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, e ajudá-los a compreenderem formas e medidas que eles mesmos possam tomar para ajudar na preservação e conscientização ambiental. Por isso, foi realizada a semana do meio ambiente no colégio, como forma de auxiliar a escola nessa missão.

A importância do Plantio de mudas está ligado ao fato dos benefícios que recebemos com esse ato e os que devolvemos para o meio ambiente. Ao plantar árvores ou plantas, podemos obter recursos de alimentação, descanso, sombras, preservação do meio ambiente, entre outros, por isso foi proposta a plantação durante a semana do meio ambiente.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre alguns pontos positivos e negativos para o meio ambiente;
- Compreender a importância da preservação ambiental;

- Aprender através de questionamentos;
- Desenvolver nos estudantes práticas e atividades que preservem o meio ambiente;
- Incentivar o plantio na natureza e a não só a retirada dos recursos naturais.

#### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimento sobre algumas atitudes que ajudam o meio ambiente;
- Atividades simples de preservação ambiental;
- Compreensão da importância da preservação para nós;
- A necessidade dos recursos que a natureza nos fornece;
- Utilização de espaços vazios para atividades que contribuam com o ambiente.

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Mudas;
- Pás para plantação;
- Terra.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade sobre o meio ambiente será realizada com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de uma forma descontraída e divertida para melhor compreensão dos estudantes.

As turmas serão levadas separadamente para uma área externa da Escola, onde serão autorizadas as plantações. Em seguida haverá uma explicação sobre o meio ambiente, a importância de sua preservação e as formas que poderíamos ajudá-lo e até mesmo prejudicá-lo.

Na sequência, cavaremos alguns sulcos no solo, onde os estudantes realizarão o plantio das mudas. Após o plantio, conversaremos sobre a importância de criar um ambiente arborizado, os seus benefícios para os seres humanos e os prejuízos que a falta de ambientes naturais causam nas cidades. Ao final, perguntaremos aos estudantes se irão cuidar das plantinhas e se responsabilizarão por essas.

## Registro da Intervenção

No dia 02 de junho, realizou-se a atividade de plantio de mudas em comemoração a semana do meio ambiente com as turmas dos 2º anos da E. M. E. F. Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de forma prática, para melhor entendimento dos estudantes.

As turmas foram levadas, uma de cada vez, para uma área externa da Escola, onde realizaram as plantações. Na sequência conversamos sobre o meio ambiente, a importância de sua preservação e as formas que podemos ajudá-lo ou prejudicá-lo.

A seguir, cavamos alguns sulcos no solo, onde os estudantes realizaram o plantio das mudas (Figura 1). Houve bastante entusiasmo, principalmente pela presença de minhocas na terra, causando agitos e curiosidades nos estudantes.

Após o plantio, dialogamos sobre a importância de criar um ambiente arborizado, os seus benefícios para os seres humanos e os prejuízos que a falta de ambientes naturais causam nas cidades (Figura 2). Ao final, perguntou-se aos estudantes se iriam cuidar das plantinhas, e a maioria respondeu em coro “sim”.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram com bastante entusiasmo, animação e troca de informações.



Figura 1: Estudantes plantando uma das mudas.



Figura 2: Estudantes observando a plantação.

## AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com o plantio. Os alunos demonstraram bastante interesse, trazendo experiências, respondendo perguntas e discutindo sobre o tema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIGNIFICADOS, 2016. Disponível em: [www.significados.com.br/meio-ambiente](http://www.significados.com.br/meio-ambiente). Acesso em: 22 de jun 2016.

## INTERVENÇÃO

Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias

Jessica Queretti Pereira

### Plano da Intervenção

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo texto, de autor desconhecido, publicado no site Significados (2016):

Meio ambiente é um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, e incluem toda a vegetação, animais, microorganismos, solo, rochas, atmosfera e fenômenos naturais que podem ocorrer em seus limites. Meio ambiente também compreende recursos e fenômenos físicos como ar, água e clima, assim como energia, radiação, descarga elétrica, e magnetismo.

O meio Ambiente pode ligar-se com três temas: meio ambiente e sustentabilidade, meio ambiente e reciclagem e meio ambiente e sociologia, envolvendo assim, os indivíduos.

Meio ambiente e sustentabilidade:

A sustentabilidade ambiental e ecológica é a manutenção do meio ambiente do planeta Terra, é manter a qualidade de vida, manter o meio ambiente em harmonia com as pessoas. É cuidar para não poluir a água, separar o lixo, evitar desastres ecológicos, como queimadas, desmatamentos. O próprio conceito de sustentabilidade é para longo prazo, significa cuidar de todo o sistema, para que as gerações futuras possam aproveitar (SIGNIFICADOS, 2016).

Ainda de acordo com Significados (2016), argumentando sobre meio ambiente e reciclagem:

A reciclagem é um processo de elevada relevância para a preservação do meio ambiente. Através da reciclagem, é possível diminuir a poluição do ar, água e solo. O grande desafio na área da reciclagem é conseguir educar os cidadãos para que compreendam que cada esforço, por mais pequeno que seja, tem um impacto positivo no meio ambiente envolvente.

Ao falarmos sobre meio ambiente e sociologia Significados (2016) escreve que:

No âmbito da sociologia, o meio ambiente é o conjunto de todos os fatores materiais ou imateriais que afetam o indivíduo e que vão desde a paisagem até à mentalidade da época. Os sociólogos partidários da teoria do meio ambiente consideram o indivíduo como produto das suas relações sociais.

Desta forma, é importante orientar a formação dos cidadãos de várias idades, através de ações nas escolas e em outros ambientes. A escola tem a responsabilidade de contribuir com a formação de cidadãos conscientes ambientalmente, incluindo em suas atividades conhecimentos relacionados ao meio ambiente, e auxiliar os alunos a compreenderem hábitos e ações simples que

eles mesmos podem realizar no seu dia a dia para ajudar na preservação do meio ambiente em que estão inseridos.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre ações positivas e negativas para o meio ambiente;
- Compreender a importância da preservação ambiental;
- Aprender através de perguntas;
- Desenvolver nos estudantes hábitos e atitudes que preservem o meio ambiente;
- Conscientizar, através das histórias, a questão da separação dos resíduos.

#### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimento sobre algumas atitudes que ajudam o meio ambiente;
- Atividades simples de preservação do ambiente;
- Compreensão da importância da preservação para nós;
- Conhecimento sobre como podemos separar os resíduos de forma correta.

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros de histórias.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade sobre o meio ambiente será realizada com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de uma forma descontraída e divertida para melhor compreensão dos estudantes.

Os estudantes serão levados ao laboratório de ciências/ sala de leitura, onde sentarão dispostos em círculo, para a apresentação de duas histórias sobre o meio ambiente: “Clara a pequena guardiã da natureza” e “Não afunde no lixo”, cujo a primeira tem como objetivo ensinar a importância do descarte correto de lixo e o cuidado que devemos ter em relação ao descarte de lixos pela cidade. Na segunda história, o objetivo é ressaltar a importância de não jogar lixo nas ruas, separar de forma correta, conscientizar os amigos e conhecidos da preservação do meio ambiente, espalhar cartazes e informações sobre o tema, entre outras medidas de conscientização sobre higiene ambiental.

Após os contos, serão realizadas perguntas sobre as histórias e medidas a serem tomadas para que eles possam ajudar o meio ambiente. Será pedido que façam cartazes ou outras fontes de conscientização na escola.

## Registro da Intervenção

No dia 09 de junho, realizou-se o conto de histórias sobre o meio ambiente com a turma 22 (2º ano do turno da tarde) da E. M. E. F. Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente e as medidas que podem ser tomadas para a sua preservação.

Os alunos foram levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola e dispostos em círculo (Figura 1), para apresentação de duas histórias. Após os contos, foram realizadas perguntas sobre as histórias, e até mesmo medidas a serem tomadas para que eles possam ajudar o meio ambiente. Além das respostas, ouvimos experiências vivenciadas pelos estudantes, que foram divididas com a turma.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações, responderam as perguntas de forma correta e demonstraram entusiasmo.



Figura 1: Estudantes esperando para hora da história

## AVALIAÇÃO

Os estudantes responderam de forma correta os questionamentos realizados após a atividade demonstrando A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com as histórias, levando em conta que os alunos responderam as perguntas e comentaram sobre o assunto, demonstrando aprendizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIGNIFICADOS, 2016. Disponível em: [www.significados.com.br/meio-ambiente](http://www.significados.com.br/meio-ambiente). Acesso em: 22 de jun 2016.

## INTERVENÇÃO

### Fenômenos Naturais

Jessica Queretti Pereira

### Plano da Intervenção

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo a autora Milene Silva (2005):

fenômeno natural é um acontecimento não artificial, ou seja, que ocorre sem a intervenção humana. Note-se que até as ações humanas continuam sempre sujeitas às leis naturais, contudo, não são consideradas, neste sentido, fenômenos naturais, já que dependem do arbítrio ou vontade humana. Os fenômenos naturais podem, isso sim (ou não), influenciar a vida humana que a eles está sujeita, como as epidemias, às condições meteorológicas, desastres naturais, etc. Repare-se que, na linguagem vulgar, fenômeno natural aparece quase sempre como sinônimo de evento incomum, espantoso ou desastroso sob a perspectiva humana.

Temos uma grande diversidade de fenômenos, alguns bastante conhecidos e outros raramente vistos. Segundo ROCHA (2013): As clássicas maravilhas da natureza são enormes, famosas e difíceis de não perceber – cânions vastos, montanhas gigantescas, cataratas desconhecidas e coisas do tipo. No entanto, muitos dos fenômenos naturais mais fantásticos são, ao mesmo tempo, alguns dos menos perceptíveis, seja por suas condições raras de surgimento ou por sua localização remota.

Os fenômenos mais comuns em nosso cotidiano são: arco-íris, ciclones, efeito estufa, geada, granizo, neve, nevoeiro, raio, radiação solar, tempestade, tsunamis e terremotos.

Esses fenômenos estão presentes no nosso dia a dia, sejam visíveis ou somente através de notícias, mas não são muito explicados, necessitando de uma ampliação em relação a como e por que ocorrem.

A escola tem a responsabilidade de contribuir com a formação de cidadãos conscientes dos acontecimentos presentes ao redor dos alunos, fazendo que esses saibam o que de fato ocasiona esses eventos e relaciona as experiências com o aprendizado.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer alguns fenômenos naturais presentes no nosso dia a dia;
- Compreender como ocorrem alguns fenômenos;
- Aprender através de trocas de experiências;

- Conscientizar, que alguns fenômenos podem ter os efeitos prejudiciais reduzidos.

## CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimento sobre alguns fenômenos raros que não estão presentes no nosso cotidiano;
- Conhecimento de alguns mitos e realidade em relação aos fenômenos;
- Curiosidades de raros acontecimentos;
- Troca de experiências práticas com conteúdo teórico.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data Show;
- Notebook;
- Vídeo;
- Slides.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade sobre os fenômenos naturais será realizada com o intuito de demonstrar como ocorrem e por que ocorrem alguns fenômenos que estão presente em nosso cotidiano. A atividade foi solicitada pela professora Stefânia, com o intuito de relembrar e fixar o conteúdo teórico, transmitido pela mesma.

O conteúdo teórico será passado pela professora no decorrer de suas aulas, e ao término deste será realizada a intervenção. Em um primeiro momento, os alunos serão levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola, onde serão passados slides contendo alguns fenômenos naturais, destacando-se os mais comuns, com explicações e imagens.

Em um segundo momento, será transmitido um vídeo “24 fenômenos naturais desconhecidos”, que relatará 24 fenômenos incomuns que raramente são vistos. Esse será passado com o intuito de curiosidade e aprofundamento de conhecimento.

### **Registro da Intervenção**

A atividade sobre Fenômenos Naturais foi realizada no dia 17 de junho com as turmas 61 e 63 (6º anos do turno da tarde) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. Os alunos da turma 61 foram levados ao Laboratório de Ciências/ sala de leitura da Escola primeiramente, e em seguida os alunos da 63. Iniciamos a atividade apresentando slides contendo alguns fenômenos naturais, destacando-se os mais comuns, com explicações e imagens (Figuras 1 e

2). Na sequência passamos o vídeo (Figura 3).

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações e ficaram encantados com o vídeo, demonstrando interesse.

Após o vídeo, poucos alunos fizeram perguntas, destacando-se a turma 63, que foi mais participativa e demonstrou mais interesse que a turma 61. Ao final da aula foram acrescentadas algumas curiosidades e informações pela professora, compartilhando experiências e conhecimentos, além de tirar algumas dúvidas sobre mitos comentados pelos alunos durante a atividade.



Figura 1: Estudantes visualizando a apresentação em slides.



Figura 2: Bolsista-ID explicando um dos fenômenos apresentados nos slides: Efeito estufa.



Figura 3: Sangue no gelo - um dos 24 fenômenos apresentados no vídeo.

## AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com os fenômenos. Os estudantes comentaram sobre o assunto e responderam de forma correta os questionamentos realizados após a atividade, demonstrando aprendizado dos conceitos trabalhados nesta intervenção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Milene Matos. **Jornal de Notícias**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Fen%C3%B4meno\\_natural](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fen%C3%B4meno_natural) 11 de Novembro de 2005. Acesso em: 15 de junho de 2016.

ROCHA, Leonardo. **13 fenômenos naturais espetaculares pouco conhecidos**. Mega curioso. Setembro de 2013. Disponível em: <http://www.megacurioso.com.br/fenomenos-da-natureza/37950-13-fenomenos-naturais-espetaculares-pouco-conhecidos.htm>. Acesso em: 15 de junho de 2016.

# Notícias

## Alimentação: Saudável x Não Saudável

Por: Jessica Queretti Pereira

A alimentação saudável é a alimentação ou nutrição na qual deve-se comer bem e de forma equilibrada para que os adultos mantenham o peso ideal e as crianças se desenvolvam bem física e intelectualmente, dependendo do hábito alimentar.

Muitos alimentos são utilizados na prevenção de doenças, específicas ou para melhorar aspectos da saúde, sendo considerados alimentos funcionais.

Uma dieta saudável é composta de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais, como também rica em vitaminas. É uma dieta variada, possui todos os tipos de alimentos, sem abusos e também sem exclusões. Essa dieta também constitui na variação dos tipos de cereais, de carnes, de verduras, legumes e frutas, alternando as cores dos alimentos. As vitaminas e minerais é que dão as diversas colorações aos alimentos.

Porém, muitos alimentos estão associados ao processo de desenvolvimento de câncer, principalmente na mama, cólon (intestino grosso), reto, próstata, esôfago e estômago. O tipo de refeição, a frequência em que é ingerida e o modo de preparo podem aumentar o risco da doença.

No dia 17 de março de 2016, realizou-se uma atividade com a turma 22 (2º ano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. A professora responsável pela turma notou um hábito alimentar não saudável, pedindo assim que fizesse uma intervenção, como forma de conscientização.

Em um primeiro momento foi perguntado sobre os gostos para jogos, brincadeiras, esportes, lazeres, entre outros, para iniciar mostrando que isso só pode permanecer com a alimentação correta. Em seguida mostrado em slides os alimentos saudáveis x não saudáveis, dando ênfase nos benefícios e prejuízos.

Foi mostrado também um vídeo, onde é ensinado, relatando uma história de rotina, os alimentos para serem ingeridos, em um café da manhã, e por que não ingerir outros.

Por fim, foi realizado um jogo, onde colocando imagens de alimentos e os alunos indicaram quais eram os saudáveis e quais não, com a finalidade de verificar o aprendizado.

Todos os alunos mostraram interesse e entusiasmo, participando e respondendo as questões. Além disso, trouxeram experiências, e alguns conhecimentos.

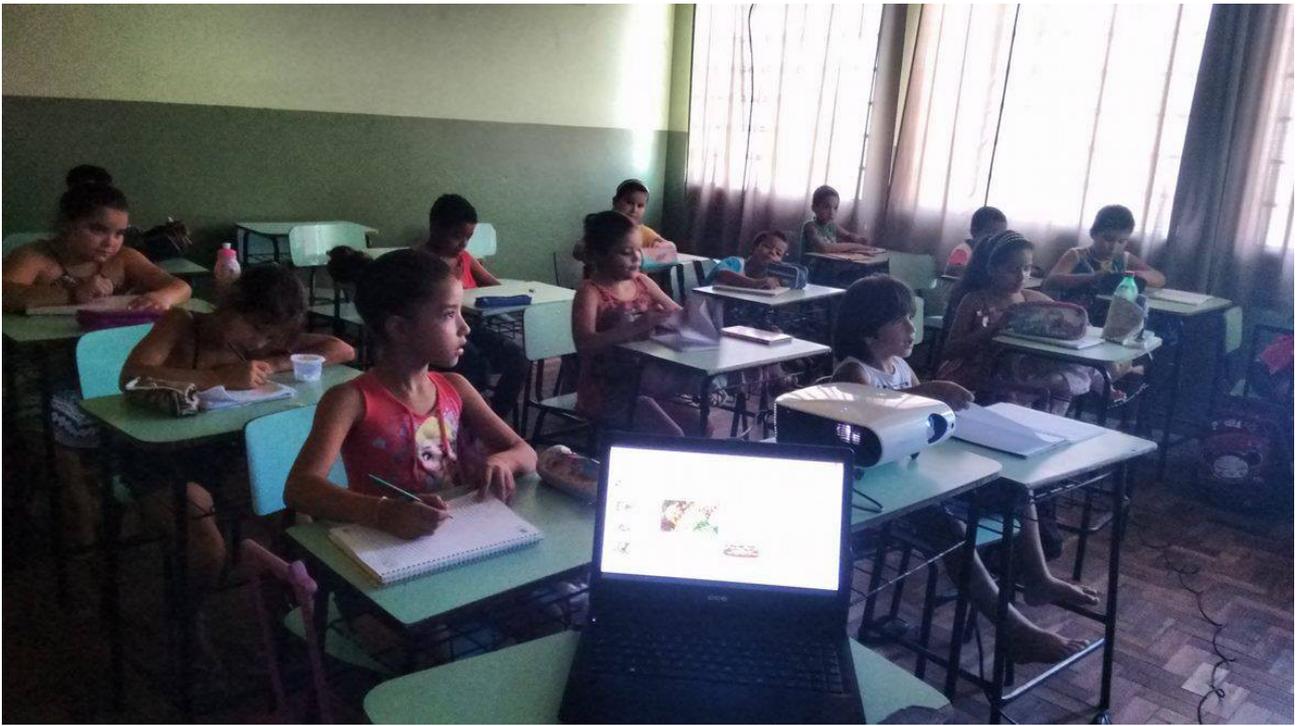


Figura 1: alunos vendo a apresentação dos slides



Figura 2: alunos desenhando alimentos saudáveis e não saudáveis.

## Higiene

Por: Jessica Queretti Pereira

No dia 28 de abril de 2016, realizou-se uma atividade com a turma 22 (2º ano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. A professora responsável pela turma notou um hábito precário de higiene, pedindo assim que fizesse uma intervenção, como forma de conscientização.

A princípio conversamos sobre o que eles achavam que era higiene, o que vinha na cabeça deles em relação a essa palavra, havendo uma troca de conhecimentos e experiências. Em seguida fui fazendo perguntas em relação aos hábitos higiênicos.

Depois, expliquei o que de fato era a higiene, os meios higiênicos, como agir, entre outros assuntos. Os alunos demonstraram bastante interesse, interagindo e contando suas experiências.

Em seguida, passei 3 vídeos musicais infantis, “lavar as mãos”, “pé meu querido pé” “lava mão”, onde relatavam os atos de higiene como lavar as mãos e tomar banho.

A atividade foi bem significativa, visto que, os alunos cantaram junto com os vídeos, interagiram, mostraram interesse, responderam perguntas, podendo assim avaliar como positiva.



Figura 1: Alunos tendo a explicação teórica.



Figura 2: Vídeo “lava mão”

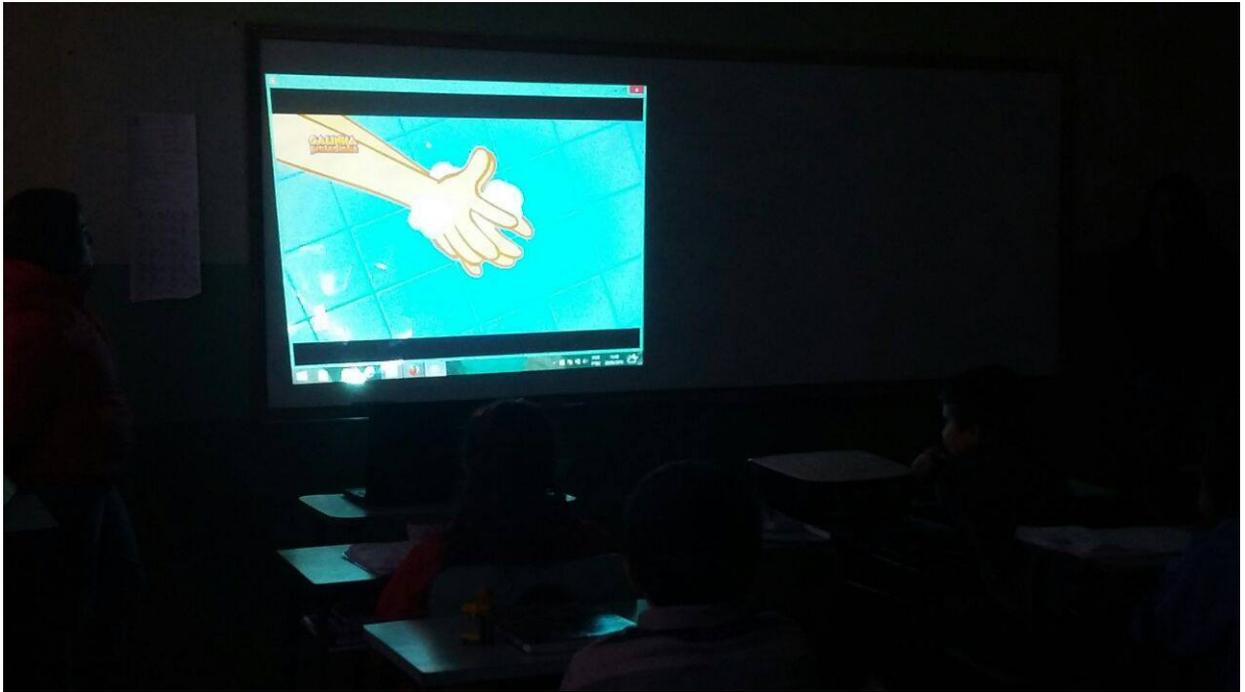


Figura 3: Vídeo “lava mão”

## Semana do Meio Ambiente: Plantio de mudas

Por: Jessica Queretti

No dia 02 de junho, realizou-se uma atividade sobre o meio ambiente com as turmas dos 2º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de forma prática, para melhor visualização dos estudantes.

A princípio levou-se uma turma de cada vez para uma área do lado de fora do colégio, onde foram autorizadas as plantações. Em seguida houve uma explicação sobre a semana do meio ambiente, a importância de sua preservação, as formas que poderíamos ajudar e até mesmo prejudicar.

Em seguida, cavou-se alguns buracos, e os estudantes pegaram as mudas, depositando-as nos buracos e cobrindo-as com terra, realizando assim os plantios. Houve bastante entusiasmo, principalmente pela presença de minhocas na terra, onde houve-se agitos e curiosidades.

Após a plantação, realizou-se mais uma conversa sobre a importância de plantar, os benefícios que isso nos traz e os prejuízos com a falta dos plantios. Perguntou-se se os estudantes iriam cuidar das plantinhas, e a maioria respondeu em coro “sim”.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, havendo bastante entusiasmo, animação e troca de informações.



Figura 1: Estudantes plantando uma das mudas.



Figura 2: Estudantes observando a plantação.

## Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias

Por: Jessica Queretti

No dia 09 de junho, realizou-se uma atividade sobre o meio ambiente com a turma 22 (2º ano do turno da tarde) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de forma que eles pudessem observar melhor as medidas que podem ser tomadas para preservação do ambiente.

Os alunos foram levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola e dispostos em círculo (Figura 1), para apresentação de duas histórias sobre o meio ambiente: “Clara a pequena guardiã da natureza” e “Não afunde no lixo”. A primeira história teve como objetivo ensinar a importância do descarte correto de lixo, e o cuidado que devemos ter em relação ao descarte inadequado de lixo pela cidade. Já na segunda história, o objetivo foi ressaltar a importância de não jogar lixo nas ruas, separar de forma correta, conscientizar os amigos e conhecidos da preservação do meio ambiente, espalhar cartazes e informações, entre outras medidas de conscientização sobre a higiene ambiental.

Após os contos, foram realizadas perguntas sobre as histórias, e até mesmo medidas a serem tomadas para que eles possam ajudar o meio ambiente. Além das respostas, ouvimos experiências vivenciadas pelos estudantes, que foram divididas com a turma.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações e responderam as perguntas de forma correta.



Figura 1: Estudantes se preparando para a hora da história.

No dia 17 junho, realizou-se uma atividade sobre Fenômenos Naturais com as turmas 61 e 63 (6º anos) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, a pedido da professora Stefânia, com o intuito de relembrar e fixar o conteúdo teórico, transmitido pela professora.

O conteúdo teórico foi passado pela professora em aulas anteriores, e ao término deste foi realizada a intervenção. Em um primeiro momento levou-se os alunos da turma 61 primeiramente, e em seguida os alunos da 63, para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola. Iniciamos a atividade passando slides contendo alguns fenômenos naturais, destacando-se os mais comuns, com explicações e imagens (Figuras 1 e 2).

Em um segundo momento, foi transmitido um vídeo “24 fenômenos naturais desconhecidos”, que relatava 24 fenômenos incomuns que raramente são vistos (Figura 3). Esse foi passado com o intuito de curiosidade e aprofundamento de conhecimento.

Após o vídeo, poucos alunos fizeram perguntas, destacando-se a turma 63, que foi mais participativa e demonstrou mais interesse que a turma 61. Ao final da aula foram acrescentadas algumas curiosidade e informações pela professora, compartilhando experiências e conhecimentos, além de tirar algumas dúvidas sobre mitos comentados pelos alunos durante a atividade.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações e ficaram encantados com o vídeo, demonstrando interesse.



Figura 1: Estudantes visualizando a apresentação em slides.



Figura 2: Bolsista-ID explicando um dos fenômenos apresentado nos slides: Efeito estufa.



Figura 3: Sangue no gelo - um dos 24 fenômenos apresentado no vídeo.

## **Murais**

[Mural mês de março](#)

No mês de março foi realizado na escola João Goulart um mural sobre o dia da água, que é comemorado no dia 22 de março (Figura 1). Esse foi realizado com o intuito de conscientizar a beleza e a importância que a água tem, e ressaltar o prejuízo que a falta dela ocasiona.

O mural foi composto por nuvens com chuvas, como forma de ressaltar a beleza natural dessa, e a necessidade em relação aos ambientes. Nas nuvens tinham a frase: “usando bem, ninguém fica sem”, mostrando a importância de utilizar esse recurso com consciência.

Foram acrescentadas também imagens que mostravam a seca em ambientes sem chuvas; preocupação e cuidado com o planeta; assim mostrando os benefícios e prejuízos, incentivando a se obter mais cuidados.

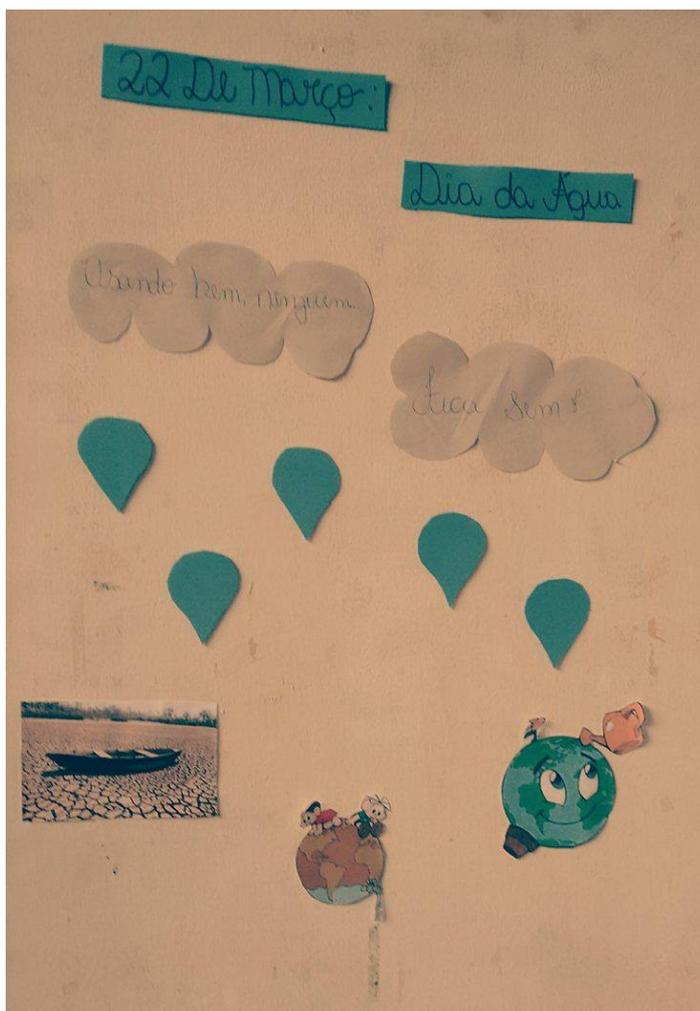


Figura 1: [Mural mês de março](#)

## Conclusão

Meu primeiro contato dentro da escola João Goulart, foi uma mistura de realizações e

medos. Realização por estar mais próxima do meu futuro e medo por não conseguir atingir meus objetivos, nem me adaptar com a rotina de estar do outro “lado”. Lembro-me que no meu primeiro dia, já participei da intervenção de uma colega, onde tive contato com briga entre alunos e uma aluna que desmaiou, podendo já adquirir experiência, em o que fazer nessas situações.

Com o passar dos meses, enquanto desenvolvia meu projeto, pude realizar minha primeira intervenção, e foi uma felicidade tremenda, pois conseguir ter noção de como seria minha vida profissional e adquirir um pouco dessa experiência. Estar no lugar de ensinar ao invés de aprender, me fez refletir a importância do professor, e como é essa troca de papéis.

Com isso, e com o passar do tempo, atingi minhas expectativas em relação ao que eu esperava do PIBID e consegui alcançar meus objetivos dentro do programa, o que me causa uma satisfação enorme e até mesmo um orgulho. Posso dizer que o PIBID mudou minha visão e até a visão dos meus pais, pois ao mostrar para eles as atividades que realizo e minha empolgação com os alunos, passei uma certeza maior de que estou no caminho certo, e que não fiz a escolha errada.

Cada atividade, cada elogio e, até mesmo, críticas serviram pra construir minha vida acadêmica e já começar a construir minha vida profissional, pois o que aprendi e o que ainda aprenderei com esse programa, levarei por toda minha vida.

Em comparação com o segundo semestre de 2015 (onde entrei no PIBID), desenvolvi mais atividades, e aumentei minha experiência, além disso, ainda conseguir realizar mais intervenções relacionadas com o meu projeto, podendo estreá-lo.

Com o desenvolvimento de mais atividades, logo veio o reconhecimento, onde uma professora do segundo ano do ensino fundamental, me elogiou e pediu mais intervenções, o que causou mais motivações, uma grande realização ao ver que estou conseguindo atingir meus objetivos.

Posso dizer também, que esse semestre foi mais trabalhoso e produtivo, visto a quantidade de atividades que conseguimos desenvolver no colégio, além de estar mais presente e ser reconhecida na escola.